



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2005 e 2004

ÍNDICE

Parecer dos Auditores Independentes	I
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais	II
Demonstrações do Resultado	III
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	IV
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	V
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	VI

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos
Administradores e Acionistas da
Videolar S.A.**

1. Examinamos o balanço patrimonial da Videolar S.A. levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Exceto quanto ao mencionado no parágrafo 3, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Não examinamos as demonstrações financeiras das controladas Videolar S.A. Argentina e Transvat Transportadora Ltda., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005. Como conseqüência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação dos valores representativos de tais investimentos naquela data e dos correspondentes resultados registrados no exercício de 2005, com base no valor de patrimônio líquido daquelas controladas, como mencionado na nota 6 às demonstrações financeiras.
4. A Companhia registrou ativos contingentes cujo desfecho será confirmado somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estão totalmente sob o controle da Companhia. Conforme requerido pelas práticas contábeis brasileiras, referidos ativos somente poderiam ser reconhecidos quando um evento futuro é certo, proveniente de situações cujo controle está com a administração da Companhia. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2005, o exigível a longo prazo está subavaliado e o patrimônio líquido e o resultado do exercício estão superavaliados em aproximadamente R\$18.752 mil, líquido dos efeitos tributários.
5. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam resultar dos exames dos investimentos mencionados no parágrafo 3, e exceto quanto aos efeitos do ajuste mencionado no parágrafo 4, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Videolar S.A. em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
6. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004 foram por nós examinadas e nosso parecer, datado de 18 de março de 2005, continha um parágrafo de ênfase relativo ao assunto mencionado no parágrafo 3, e uma limitação de escopo quanto às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2003, que não foram examinadas por nós. Os exames adicionais desenvolvidos sobre transações e valores que compõem os saldos em 31 de dezembro de 2003 não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos relativos a 2004.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2006

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

LUIZ CARLOS PASSETTI
Contador CRC 1SP 144343/O-3

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

ATIVO	2005	2004
Circulante		
Disponibilidades	181.770	97.990
Contas a receber	344.074	324.927
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.333)	(11.332)
Partes relacionadas	7.854	1.509
Impostos a recuperar	4.398	4.329
Impostos antecipados	18.637	
Estoques	144.365	158.474
Despesas antecipadas	610	433
Impostos e contribuições sociais diferidos	2.612	5.788
Outros créditos e valores	3.125	6.078
Total do ativo circulante	696.112	588.196
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	6.534	6.837
Partes relacionadas		8.451
Impostos e contribuições sociais diferidos	3.193	2.756
Total do realizável a longo prazo	9.727	18.044
Permanente		
Investimentos	13.183	23.921
Imobilizado	307.898	278.693
Total do permanente	321.081	302.614
Total do ativo	1.026.920	908.854
PASSIVO	2005	2004
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	13.966	8.157
Fornecedores	76.331	8.222
Obrigações trabalhistas	10.844	10.979
Distribuídas (licenciantes)	325.601	240.959
Impostos e contribuições a recolher	17.725	6.495
Royalties a pagar	3.256	25.948
Dividendos a pagar	6.456	44.504
Juros sobre capital próprio a pagar	784	
Impostos e contribuições sociais diferidos	4.426	4.426
Outras obrigações	4.139	13.611
Total do passivo circulante	463.528	363.301
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições sociais diferidos	4.755	9.180
Empréstimos e financiamentos	8.911	16.994
Provisão para contingências	9.390	8.314
Total do exigível a longo prazo	23.056	34.488
Patrimônio líquido		
Capital social	114.949	149.525
Reservas de capital	323.509	276.155
Reservas de reavaliação	17.823	26.412
Reservas de lucros	84.055	58.973
Total do patrimônio líquido	540.336	511.065
Total do passivo	1.026.920	908.854

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	2005	2004
Receita operacional bruta	1.303.909	1.150.373
Impostos, contribuições e devoluções	(167.778)	(167.776)
Receita operacional líquida	1.136.131	982.597
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(894.617)	(727.811)
Lucro bruto	241.515	254.786
Despesas operacionais		
Despesas administrativas/r. humanos	(19.037)	(16.508)
Despesas comerciais/logística	(48.596)	(53.340)
Despesas industriais/tecnologia	(60.996)	(59.724)
Resultados financeiros líquidos	(2.855)	9.264
Equivalência patrimonial	(10.738)	(5.874)
Outras receitas operacionais, líquidas	10.030	17.063
Lucro operacional	109.323	145.668
Resultado não operacional	(2.926)	1.559
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social e das participações nos lucros	106.397	147.227
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(40.084)	(60.910)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(2.740)	8.545
Lucro antes da participação dos colaboradores	63.573	94.862
Participação dos colaboradores nos lucros	(2.488)	(3.655)
Lucro líquido do exercício antes da reversão de juros sobre capital próprio	61.085	91.207
Reversão juros sobre capital próprio	10.559	
Lucro líquido do exercício	71.644	91.207
Quantidade de ações em circulação no final do exercício	815.907	925.743
Lucro por ação (R\$)	87,81	98,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reserva de lucros			Total
	Capital social	Incentivo de ICMS	Incentivo de Imposto de renda	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2003	149.525	265.812			26.413	535	32.181	474.466
Dividendos de exercícios anteriores pagos							(32.181)	(32.181)
Constituição do incentivo fiscal de imposto de renda			33.416					33.416
Ajuste da realização da reserva de reavaliação					(1)		11.735	11.734
Ações em tesouraria				(23.073)				(23.073)
Lucro líquido do exercício							91.207	91.207
Proposta da Administração para destinação dos lucros:								
Reserva legal exercício 2003						59	(59)	
Reserva legal exercício 2004						4.560	(4.560)	
Dividendos do exercício corrente pagos							(44.504)	(44.504)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	149.525	265.812	33.416	(23.073)	26.412	5.154	53.819	511.065
Dividendos de exercícios anteriores pagos							(42.561)	(42.561)
Constituição do incentivo fiscal de imposto de renda			24.281					24.281
Ajustes realização da reserva de reavaliação					(8.589)		13.014	4.425
Ações em tesouraria				(11.503)				(11.503)
Cancelamento das ações em tesouraria	(34.576)			34.576				
Lucro líquido do exercício							71.644	71.644
Proposta da Administração para destinação dos lucros:								
Juros sobre capital próprio							(10.559)	(10.559)
Reserva legal exercício 2005						3.582	(3.582)	
Dividendos propostos							(6.456)	(6.456)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	114.949	265.812	57.697		17.823	8.736	75.319	540.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

	2005	2004
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	71.644	91.207
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Equivalência patrimonial	10.738	5.874
Impostos e contribuições sociais diferidos	(437)	(2.756)
Provisões para contingências	1.076	3.773
Baixas do ativo imobilizado	26.975	
Depreciações	43.085	52.117
	153.081	150.215
De terceiros:		
Incentivo fiscal de imposto de renda	24.281	33.416
Redução dos investimentos		1.620
Redução do realizável a longo prazo	8.754	
Ajustes realização da reserva de reavaliação		11.734
	186.116	196.985
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Dividendos pagos de exercícios anteriores	42.561	32.181
Dividendos pagos / propostos do exercício corrente	6.456	44.504
Juros sobre capital próprio	10.559	
Ações em tesouraria	11.503	23.073
Aquisição de bens do imobilizado	99.265	95.988
Transferência do exigível para passivo circulante	8.083	11.954
Aumento do realizável a longo prazo		10.834
	178.427	218.534
Aumento/(Redução) do capital circulante líquido	7.689	(21.549)
Representado por:		
Ativo circulante:		
No final do exercício	696.112	588.196
No início do exercício	588.196	482.582
	107.916	105.614
Passivo circulante:		
No final do exercício	463.528	363.301
No início do exercício	363.301	236.138
	100.227	(127.163)
Aumento/(Redução) do capital circulante líquido	7.689	(21.549)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Videolar foi fundada em 30 de junho de 1988, em Caxias do Sul, onde iniciou a gravação e legendagem de VHS, e também com filial em São Paulo, onde eram feitas a tradução e legendagem de filmes. Em 1990, transfere as atividades de Caxias do Sul para São Paulo e inaugura sua fábrica de Manaus, voltada para a fabricação, produção e gravação de VHS.

Em 1991 iniciou sua atividade de distribuição de fitas gravadas para a CIC Vídeo (Paramount e Universal) e no afã de melhor atender seus clientes se especializou na distribuição de entretenimento, oferecendo tais serviços à grande maioria dos grandes estúdios de Hollywood (Buena Vista – Disney, Fox, MGM, Paramount, Sony – Columbia e Warner) e distribuidores independentes de filmes (Buttman, Califórnia, Casablanca, Europa, Gol Records, Lktel, LW, Oregon, Playarte, Private, Top Tape e Videofilmes), identificadas neste relatório como distribuídas. Também distribui para indústrias do segmento fonográfico (Warner Music, EMI, Trama, Somlivre) e de softwares (Digerati Comunicações, Editora Pini, Editora DCL, Editora Sol Soft), além dos principais jornais do país.

No desenvolvimento deste trabalho, além da fabricação dos diversos suportes de mídia (CDs, DVDs e Fitas de Áudio e Vídeo Cassete), a Companhia busca criar soluções customizadas para atender às necessidades operacionais e comerciais de cada cliente, incluindo campanhas promocionais, institucionais, quantidades reduzidas, acabamentos diferenciados, prazos curtos de entrega e operações logísticas personalizadas.

Da matriz ao produto final. Dos insumos básicos às embalagens. Da produção à entrega ao cliente final. Do faturamento ao relatório de prestação de contas, tudo integrado e acessado via sistema de gestão. É desta forma que a Videolar realiza sua completa cadeia de serviços, aplicando seu *know-how* em cada etapa do processo para proporcionar sempre máxima satisfação a seus clientes.

Além de fabricar a mídia e sua respectiva embalagem, a Videolar verticaliza todo o processo (Autoração, Masterização, Duplicação, Replicação, Tradução, Legendagem, Controle de Estoque, Armazenagem, Faturamento, Manuseio, Logística de Distribuição, e Serviço de Pós-Vendas), através de uma Cadeia Completa de Serviços de Distribuição, proporcionando um mesmo padrão de qualidade em todas as etapas. Ou seja, tudo o que sucede o pedido de compra por parte do cliente final, fica a cargo da Videolar. Nossos clientes (distribuídas) acompanham o andamento do atendimento dos pedidos em todas as etapas, da produção à distribuição física, no

Brasil e nos demais países da América Latina para os quais exportamos mercadorias por conta e ordem dos clientes.

Na produção de seus insumos básicos, a Videolar passou a fabricar o poliestireno, atendendo suas necessidades e vendendo seus excedentes de matéria-prima básica para empresas que fabricam descartáveis em geral (pratos, copos, talheres), bandejas espumadas, brinquedos, eletroeletrônicos, embalagens em geral, entretenimento (estojos de CD, K7, etc), materiais de escritório, materiais para laboratório etc. Distribui ainda uma completa linha de mídias virgens, tais como fitas magnéticas de áudio, compact disc (CD e CD-ROM), digital versátil disc (DVD e DVD-ROM) e disquetes de computador.

Na prestação de serviços às distribuídas, a Videolar é suportada por contratos de licenciamento em que, em geral, repassa os direitos autorais provenientes da distribuição dos filmes e títulos de propriedade das mesmas.

Em setembro de 2005 a Videolar adquiriu os ativos da Somlivre.com, originando a divisão Videolar.com. Em novembro de 2005, iniciou-se as operações de comércio eletrônico, determinando importante expansão nos negócios da Companhia e estando alinhado com a estratégia de aprimorar as operações na prestação de serviços a seus clientes corporativos e aos consumidores finais. O novo canal de comércio eletrônico é voltado exclusivamente a produtos de entretenimento nos formatos de CD's, DVD's e mídias virgens.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira (Lei 6.404/76) e disposições complementares.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Disponibilidades

As aplicações financeiras são demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até as datas dos balanços, e não superam o seu valor de mercado.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. A provisão para clientes de distribuídas é contabilizada como redutora dos repasses a serem efetuados para as distribuídas.

d) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, deduzidos de provisão para perdas com itens obsoletos ou de giro lento, não excedendo o seu valor de mercado.

e) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base no balanço das controladas levantados nas mesmas datas. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição.

f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido de reavaliação espontânea. A depreciação é calculada de forma acelerada de acordo com a utilização de cada equipamento, conforme mencionado na nota explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

g) Direitos e obrigações

Quando aplicáveis, atualizados pelas variações cambiais e de índices acrescidos de juros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos nos resultados dos exercícios.

h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos estão atualizados pelas variações monetárias e juros incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

i) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base em alíquotas e lucros tributáveis, ajustados de acordo com a legislação específica. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em diferenças

temporárias, considerando uma expectativa de realização substancialmente no prazo de dois anos.

j) Provisões

Reconhecidas nos balanços quando a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Distribuídas (Licenciantes)

Composto pelas obrigações de repasse devidos às distribuídas. Por meio de contratos de licenciamento de direitos autorais a Companhia efetua a duplicação, em VHS, DVDs ou CDs, os filmes ou músicas e os fatura diretamente aos clientes de suas distribuídas, recebendo o numerário e repassando a elas o resultado de acordo com o estabelecido nos contratos de licenciamento.

l) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas com base em premissas que afetam os valores de ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

m) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base no número de ações em circulação nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

3. DISPONIBILIDADES

	2005	2004
Caixa e bancos	28.463	24.535
Aplicações financeiras	153.306	73.455
	181.770	97.990

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósito bancário, sendo remunerados a taxas que variam de 100% a 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

4. CONTAS A RECEBER

	2005	2004
Clientes nacionais próprios	84.032	107.450
Clientes distribuídas	260.042	217.477
	344.074	324.927



5. ESTOQUES

	2005	2004
Matéria-prima	69.877	82.114
Produtos em elaboração	24.262	20.895
Produtos acabados	43.337	49.515
Material gráfico e embalagens	4.694	3.538
Outros materiais	4.758	2.857
Provisão para perdas	(2.563)	(445)
	144.365	158.474

6. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS (NÃO AUDITADO)

(a) Informações relevantes sobre as controladas em 31 de Dezembro de 2005:

Controladas	Quantidade total de ações possuídas	Participação em %	Capital social R\$	Patrimônio líquido R\$	Prejuízo das controladas R\$
Videolar – Garin Argentina	24.150	96,02	19.384	12.510	(5.178)
Transvat Transportadora Ltda.	990	99,00	1.000	671	

(b) Movimentação dos investimentos:

	Videolar Garin Argentina	Transvat Transportadora Ltda	Outros Investimentos	Total dos investimentos
Saldos em 31 de dezembro de 2004	22.750	671	500	23.921
Resultado de equivalência patrimonial	(10.738)			(10.738)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	12.012	671	500	13.183

7. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação	2005		2004	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis	4%	68.113	(11.885)	56.227	58.960
Máquinas e equipamentos	10%	417.066	(275.082)	141.984	131.139
Instalações Industriais	10%	24.843	(10.783)	14.060	22.689
Móveis e utensílios	10%	40.997	(33.104)	7.894	9.585
Moldes e ferramentas	10%	24.074	(8.683)	15.390	9.068
Outros ativos	10% a 20%	31.302	(19.580)	11.721	15.473
Imobilizado em andamento		60.621		60.621	31.779
		667.016	(359.119)	307.898	278.693

Em 31 de dezembro de 1997, a Companhia efetuou a reavaliação de imóveis, máquinas e equipamentos, instalações industriais e móveis e utensílios, registrando R\$131.148 a crédito da conta de reserva de reavaliação no patrimônio líquido. O imposto de renda diferido passivo, no montante de R\$44.590, foi constituído reduzindo o saldo da reserva. Em 31 de dezembro de 2005, o saldo dos ativos relativo à reavaliação, líquido da depreciação acumulada, monta a R\$27.004.

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Contrato	Taxas	Garantias	Limite	31.12.2005	31.12.2004
BNDES	TJLP + 1,2% a.a.	Imóveis	38.593	17.136	25.151
ACC-BRADESCO	5,01% a 5,53% a.a. + Var.Cambial	NP	N/A	5.741	
				22.877	25.151

Os empréstimos tomados junto ao BNDES visam à expansão das atividades operacionais da Companhia, sendo que, do montante total, R\$8.225 estão classificados no passivo circulante (R\$8.157 em 2004), e R\$8.911 estão classificados no exigível a longo prazo (R\$16.994 em 2004).

Os adiantamentos de contrato de câmbio captados junto ao Banco Bradesco serão utilizados nas exportações de poliestireno no prazo de 180 dias, sendo classificados no passivo circulante.

9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita as contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as possibilidades de eventuais perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como natureza dos processos e experiência histórica.

Quando aplicável, são efetuados depósitos judiciais para garantir causas em disputa. Tais depósitos, que totalizam R\$6.534 em 31 de dezembro de 2005 (R\$6.837 em 2004), são classificados no realizável a longo prazo.

Com referência aos processos em andamento, as contingências provisionadas e registradas no exigível a longo prazo são como segue:

	2005	2004
Provisão para contingências cíveis	523	669
Provisão para contingências tributárias	6.287	7.423
Provisão para contingências trabalhistas	2.067	222
Provisão para contingências administrativas	513	
	9.390	8.314

A provisão para contingências trabalhistas corresponde a perdas estimadas com base em análise individual de 121 processos de reclamações trabalhistas, principalmente relacionados a horas extras.

A provisão para contingências cíveis corresponde a perdas estimadas relativas a 140 processos envolvendo principalmente discussões comerciais.

A provisão para contingências tributárias refere-se, substancialmente, à contestação pela Companhia da cobrança de PIS e COFINS sobre receitas auferidas na zona franca de Manaus.

10. INCENTIVOS FISCAIS - ICMS

A VIDEOLAR é beneficiária dos seguintes incentivos fiscais concedidos pelo Estado do Amazonas: diferimento do ICMS na aquisição de insumos importados; diferimento do ICMS na saída de bens intermediários destinados à integração de processo produtivo de estabelecimento industrial igualmente incentivado; e redução da base de cálculo do ICMS na aquisição de alguns insumos utilizados para a produção.

11. ROYALTIES A PAGAR

A Companhia registrava, até 31 de dezembro de 2004, royalties a pagar sobre uso de patentes com base nos montantes devidos contratualmente, que prevê o pagamento de um valor fixo com base no volume de DVDs e CDs vendidos. Devido ao entendimento formado junto a seus assessores jurídicos de que essas condições eram abusivas, a Companhia entrou com uma ação visando a alteração no cálculo desses royalties. Durante o exercício de 2005, o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) emitiu o certificado de averbação onde estabeleceu que o montante de royalties a pagar não poderia exceder o limite máximo de 5% sobre o preço líquido de venda. Com base na emissão desse certificado, juntamente com a avaliação da causa efetuada pelos assessores jurídicos, a Companhia efetuou uma reversão da provisão no montante de aproximadamente R\$22.700, e está efetuando o pagamento dos royalties dentro dos critérios estabelecidos pelo INPI. A provisão em 31 de dezembro de 2005 contempla o montante devido relativo ao mês de dezembro de 2005.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

- i. Em 31 de dezembro de 2005, o capital social está representado por 585.470 (679.424 em 2004) ações ordinárias, 169.343 ações preferenciais classe "A" (180.000 em 2004) e 61.094 ações preferenciais classe "B" (66.319 em 2004), totalizando 815.907 ações (925.743 em 2004).
- ii. As ações preferenciais classe "B" terão asseguradas prioridade na distribuição de dividendos mínimo de 25%, prioridade no reembolso do capital no caso de dissolução da Companhia, de modo que a nenhuma outra espécie e classe de ações poderão ser concedidas vantagens patrimoniais superiores, concorrendo em todos os eventos qualificados, como de distribuição de resultados, inclusive na capitalização de reservas disponíveis e lucros retidos a qualquer título.
- iii. As ações preferenciais não têm direito de voto nas deliberações da assembleia geral.
- iv. Em Ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de novembro de 2004, os acionistas ratificaram a celebração do contrato com a CCE Investimentos S.A. objetivando efetuar uma permuta entre o poliestireno fabricado pela Companhia e as ações da Videolar em propriedade da CCE Investimentos S.A. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, a Companhia resgatou R\$11.503 (R\$23.073) em 2004.
- v. Em Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2005, os acionistas ratificaram a celebração do cancelamento de todo o estoque existente de ações em tesouraria que perfazem 109.836, com redução do capital social no valor total das ações canceladas de R\$34.576, alterando desta forma o capital social de R\$149.525 para R\$114.949.

b) Reservas de capital

i. Incentivo de Imposto de Renda e ICMS

A reserva de capital é constituída por incentivos fiscais de ICMS (até o exercício de 2003) e Imposto de Renda (a partir do exercício de 2004) em razão de a Videolar estar localizada no pólo industrial de Manaus, e ter projetos aprovados junto a Sudam. O incentivo fiscal de imposto de renda proporciona uma redução da despesa desse tributo. Esse incentivo, calculado com base no lucro da exploração, é aplicado às receitas das Unidades de Manaus.

c) Reservas de lucros

i. Legal

É constituído mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social após a reversão do juros sobre capital próprio, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

d) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

O cálculo do dividendo mínimo obrigatório é demonstrado como segue:

Lucro líquido do exercício	71.644
Constituição de reserva legal	(3.582)
Lucro base para determinação do dividendo	68.062
Dividendo proposto, equivalente a 25% do lucro base	17.015
(-) Juros sobre capital próprio	(10.559)
Dividendos a pagar	6.456
Dividendo por ação – R\$	20,85

A proposta da Administração para os dividendos mínimos obrigatórios é que os mesmos não sejam distribuídos, permitindo à Companhia continuar seus planos de investimentos. Essa proposta estará sujeita à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 2006. Conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 29 de abril de 2005 e ratificada na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de julho de 2005 foi aprovado a distribuição adicional de dividendos no montante total de R\$42.561 relativos a exercícios anteriores.

e) Juros sobre capital próprio

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2005, os acionistas aprovaram a distribuição de juros sobre o capital próprio consoante as disposições legais pertinentes no valor bruto total de R\$10.559, a ser distribuídas na proporção da participação de cada acionista. O referido valor foi pago no dia 28 de dezembro de 2005.

13. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2005	2004
Receitas financeiras:		
Juros e ganhos em aplicações financeiras	17.433	18.650
Variações cambiais ativas	17.642	10.505
Outros	1.534	1.130
	36.609	30.285
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos	2.354	3.375
Juros sobre capital próprio	10.559	
Descontos concedidos	3.166	5.133
Despesas bancárias	912	228
Varição cambial passiva	17.097	7.668
CPMF	4.947	4.319
Outros	429	298
	39.464	21.021
Resultado financeiro líquido	(2.855)	9.264

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. O registro dos créditos fiscais está baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

O saldo registrado no ativo da Companhia é composto como segue:

	2005	2004
Provisão para perdas de ativos	871	3.737
Provisão para contingências	3.193	2.826
Demais diferenças temporárias	1.740	1.981
	5.804	8.544

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram constituídos quando do reconhecimento da reserva de reavaliação sobre itens do ativo imobilizado, e sua realização é efetuada com base nas baixas e depreciação dos ativos reavaliados.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social está demonstrada a seguir:

Descrição	2005	2004
Lucro após participação dos empregados e antes do imposto de renda e da contribuição social	103.909	143.572
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(35.329)	(48.814)
Adições permanentes:		
Brindes, gratificações e doações		(207)
Equivalência Patrimonial	(3.650)	(1.997)
Multas indedutíveis	(128)	(59)
Ajustes de inventário	(495)	(580)
Outras	(3.222)	(708)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado	(42.824)	(52.365)
Alíquota efetiva	41%	36%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(40.084)	(60.910)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.740)	8.545
	(42.824)	(52.365)

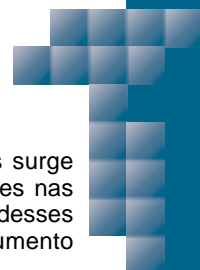
15. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2005 e 2004 é considerado suficiente, segundo opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia procedeu a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologia exigem considerável julgamento e estabelecimento de estimativa para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos



no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor de mercado ou o valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta Nota ocorreu em razão de sua materialidade. Aqueles instrumentos cujos valores se aproximam do valor justo e cuja avaliação de risco é irrelevante não estão mencionados.

De acordo com sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, o potencial desses riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Companhia podem ser enumerados:

a) Risco de crédito

A base de clientes da Companhia é pulverizada, sendo que os principais clientes não representam mais que 20% do total do faturamento. Por meio de controles internos, a Companhia monitora permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes.

b) Riscos de taxa de câmbio

A Companhia tem uma parcela não significativa de fornecedores e obrigações contratadas em moeda

estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. A Companhia não tem nenhum instrumento derivativo para minimizar esse risco.

c) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade entre provável, possível ou remoto. As contingências consideradas como de risco provável são registradas no passivo. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 9.

d) Riscos de aplicações financeiras

As aplicações financeiras são substancialmente realizadas por prazos inferiores a três meses e as taxas pactuadas refletem substancialmente as condições usuais de mercado em 31 de dezembro de 2005 e 2004.

e) Riscos de empréstimos

As operações de empréstimos estão apresentadas na Nota 8, e as taxas pactuadas refletem substancialmente as condições usuais de mercado em 31 de dezembro de 2005 e 2004.

17. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Valores a receber		Compras, Vendas ou despesas de juros e variação cambial	
	2005	2004	2005	2004
Coligadas e interligadas				
Videolar Argentina	7.854	8.451	2.190	10.474

As transações com partes relacionadas observaram condições previstas em negociações efetuadas entre ambas as partes.

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2005, a Companhia aprovou um aporte de capital na Videolar Rio Grande Argentina no montante de R\$7.003, mediante integralização de contas a receber proveniente dessa controlada. Devido a esse ato societário ainda não estar aprovado pela legislação argentina, a Companhia manteve esse montante no contas a receber, integrando o saldo de R\$7.854 demonstrado acima.

18. BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS

A Companhia não é instituidora ou patrocinadora de qualquer tipo de plano de pensão ou outro benefício pós-empregatício.

Conforme acordo sindical, a Companhia deverá remunerar seus funcionários mediante participação nos resultados, caso sejam atingidas determinadas performances estabelecidas de acordo com o planejamento anual. Considerando o alcance das metas estabelecidas, a Administração constituiu provisão para pagamento desse benefício no valor de R\$2.488 em 2005 (R\$3.665 em 2004).